

## Carta aberta da pós-graduação do Instituto de Geociências da USP

O cenário de ataques à ciência e à educação pública no Brasil tem sido um dos principais focos dos últimos debates e mobilizações sociais. A Carta Unificada da Pós-Graduação da USP, divulgada no dia 12 de setembro de 2019, enfatiza a precarização do ensino superior, através do contingenciamento orçamentário imposto pela **EC nº 95/2016**. Também frisa as tentativas de enfraquecimento da autonomia universitária, e mais recentemente, os bloqueios orçamentários e cortes nas principais agências de fomento à pesquisa (CNPq e CAPES), que colocam em risco a ciência brasileira. O Brasil é o 12º produtor de ciência no mundo, sendo as universidades públicas responsáveis por 95% dessa produção<sup>1</sup>. A Universidade de São Paulo foi responsável pela publicação, entre 2013 e 2016, de 16120 artigos científicos - 8º lugar no ranking mundial.

A produção científica das áreas de Ciências da Terra e da Vida da USP destaca-se em 1º lugar no ranking mundial de impacto científico<sup>2</sup>. No Instituto de Geociências (IGC-USP) fomos responsáveis por 605 artigos científicos, entre 2013 e 2018. Atualmente, 84 pesquisadores de mestrado e doutorado<sup>3</sup> serão diretamente afetados pelos cortes lineares na CAPES e CNPq. Além do corte de bolsas de graduação, pós-graduação e produtividade, também serão afetados laboratórios, projetos de extensão e toda a estrutura universitária. Por estes motivos, um posicionamento imediato é necessário.

Frente às ameaças e notícias circuladas na mídia, outras instituições como a UNICAMP já se articularam através de pronunciamentos públicos e planos emergenciais de apoio aos pesquisadores. Neste contexto, os alunos de pós-graduação do IGC-USP, reuniram-se em assembleia no dia 17/09/2019, e aprovaram por unanimidade as seguintes demandas:

- 1) Esclarecimentos institucionais referentes aos cortes orçamentários (quantas bolsas serão cortadas? Quando?), com dados oficiais vindos da Pró-Reitoria de pós-graduação;
- 2) Posicionamento público deste Instituto em relação às ameaças e problemas aqui expostos;
- 3) Apoio e solicitação de uma reformulação do fundo emergencial de bolsas da Pró-Reitoria de pós-graduação da USP, para estudantes com suas bolsas interrompidas;
- 4) Garantia à permanência estudantil (moradia, transporte e alimentação);
- 5) Criação de um programa de apoio psicológico para a pós-graduação;
- 6) Reivindicação pelo reestabelecimento dos orçamentos integrais das agências de fomento à Ciência e Tecnologia;
- 7) Manifestação a favor da autonomia das universidades;
- 8) Adesão institucional à **Greve das 48h** (02 e 03 de outubro/2019), convocada pela ANPG (Associação Nacional de Pós-graduação);

São Paulo, 17 de setembro de 2019.

***Alunos de pós-graduação do Instituto de Geociências - USP***

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://www.unifesp.br/noticias-antiores/item/3799-universidades-publicas-realizam-mais-de-95-da-ciencia-no-brasil>

<sup>2</sup> Fonte: <https://jornal.usp.br/institucional/ranking-que-avalia-producao-cientifica-classifica-a-usp-como-a-8a-melhor-do-mundo/>

<sup>3</sup> Número referente às bolsas oferecidas até agosto de 2019, no IGC.